

A RAZÃO



Orgão do Partido Republicano Português

DIRÉTOR POLITICO—Manuel Paulino Gomes

Secretario da Redação—Dr. Gabriel da Fonseca

Não serão restituídos os autógrafos embora não publicados

ASSINATURAS—(Pagamento adiantado) Ano, 1\$; semestre, \$50. Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.

PUBLICAÇÕES—Anúncios, \$04 a linha; permanentes, contrato especial. Comunicados, \$06 a linha.

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Propriedade do

CENTRO REPUBLICANO DEMOCRATICO

ALDEGALEGA

ADMINISTRADOR—Manuel de Medeiros Junior

Editor—Joaquim Maria Gregorio

Endereço telegráfico—Razão—Aldegalega

A correspondência deve ser dirigida ao director.

Redação e Administração—R. Tenente Valadim, 4, Aldegalega

Composição e impressão, rua Almirante Candido dos Reis, 126, 2.º—Aldegalega

«A RAZÃO» deseja a todos os seus leitores, assinantes, anunciantes e colaboradores um ano novo repleto de felicidades.

01.º aniversário de «A Razão»

Faz hoje um ano que «A Razão» viu a luz da publicidade. Serenamente temos vindo, nestes trezentos e sessenta e cinco dias que vão passados, fazendo a nossa propaganda politica, sem agravos nem atitudes improprias de quem se impõe mais doutrinar do que *politicar*. E falamos assim porque, infelizmente, o termo *politica* tem tomado ultimamente acepções que só tendem a destruir o seu verdadeiro sentido e a sua mais propria significação. A politica é, nas mãos de determinados individuos, a arma mais perigosa que se pode manejar. Politicamente se infama um honesto cidadão; politicamente se calunia o mais precioso character; politicamente se discute e se a navalha a vida das mais modestas e recatadas pessoas; politicamente e, finalmente, se exercem as mais graves pressões e as mais perniciosas vinganças contra todos aqueles que nos não são simpaticos ou não pertencem á mesma grei. E' tudo por politica. Na sua vida particular fulano é um homem honesto, cicrano é um bom sujeito mas... é democratico, é isto, é aquilo e, portanto, necessario se torna que seja inutilisado.

Esta infeliz terra, então, tem sido nos ultimos tempos victima da acção devastadora de determinados elementos politicos que acima de tudo colocam a sua ambição, a sua vaidade, embora em detrimento de tudo o mais. Essa acção tem-se exercido de tal forma que a vida tornou-se quasi impossivel sob o ponto de vista da sociabilidade. Criaram-se profundas inimizades entre verdadeiros amigos de hontem. E onde não conse-

guiu penetrar a inimidade entrou a indiferença.

«A Razão», no entanto, não se tem afastado do seu caminho. Tem amigos que a auxiliam, correligionarios que lhe são dedicados e enquanto esses amigos e esses correligionarios lhe não faltarem, prosseguirá a sua rota honestamente, serenamente, pensando só, e acima de tudo, em contribuir para o progredimento da sua terra e para a integra consolidação da Republica. Os seus inimigos de agora hão-de mais tarde reconhecer que a nossa acção tem sido exclusivamente no sentido de honrar as instituições e fazer justiça a todos os que a merecem. Se, por vezes, somos árdidos no combate é pela convicção que possuímos de que a Justiça nos acompanha e que aquilo que combatemos é absolutamente prejudicial á vida e felicidade do nosso povo que sempre em nós encontrará um modesto mas acerrimo defensor.

2 DE JANEIRO DE 1914

Faz amanhã precisamente 3 anos que a actual vereação tomou posse dos destinos do concelho. Três anos decorridos em plena actividade administrativa, não descurando nunca os eleitos do povo do concelho as funções que lhes foram conferidas. Aldegalega sentiu bem a acção desses homens que tomaram a peito a sua transformação. Nunca vereação alguma em tão pouco tempo e com tão escassos rendimentos produziu tanta obra util, dignificando-se os vereadores a si como homens e ao partido que os apresentou ao sufragio eleitoral.

Recordamos com prazer o alegre alvoroço desse dia que está hoje inscrito nas paginas da vida politica local como uma gloria para Aldegalega. O povo, o povo republicano desta vila, acolheu com clara simpatia a eleição da vereação actual. O prazer transparecia em todos os rostos dessa honesta gente trabalhadora que constitue uma poderosa força do Partido Republicano Português. Isso era um prenuncio de que Al-

degalega viria a ter uma bela administração, não só sob o ponto de vista da honestidade como no da aquisição de melhoramentos até aqui absolutamente colocados de parte. E não se enganou o povo. Se se tivessem realizado as eleições em novembro ultimo, como estavam marcadas, a vereação actual seria reeleita, dando-lhe assim o povo republicano a prova manifesta da sua absoluta confiança e do seu pleno accordo com todos os seus actos administrativos. «A Razão» cumprimenta a ilustre edilidade, dirige-lhe as suas saudações e faz votos para que ela, não esmorecendo na sua actividade, continue a proporcionar a esta honrada terra os melhoramentos de que é digna.

COMISSÃO EXECUTIVA

Sessão ordinaria de 27 de dezembro de 1916.

Presidencia—Joaquim Maria Gregorio.

Assistencia—Antonio Cristiano Saloio e José Teodosio da Silva.

Expediente

Relações de faltas e notas de aproveitamento das varias escolas do concelho.

Deliberações

Tomar conhecimento das relações e notas supra indicadas.

Pôr a concurso a escola masculina de Sarilhos Grandes ultimamente creada logo que seja adquirida casa para a sua instalação.

CARTEIRA ELEGANTE

Aniversarios

Fazem anos:

Hoje a Ex.^{ma} Sr.^a D. Rita Casimiro Freire Pedroso Fernandes.

—Quinta feira o nosso presado amigo e correligionario Manuel Marques Peixinho.

—Sabado o nosso dedicado amigo e correligionario Antonio Lourenço Gonçalves, digno escrivão de direito nesta comarca.

As nossas felicitações.

Fizeram anos:

Na passada sexta-feira o menino José Joaquim Gregorio Junior, filho do nosso presado amigo e correligionario José Joaquim Gregorio e o menino Joaquim José Cunha, filho do nosso dedicado amigo e assinante José Augusto Simões da Cunha.

—No sabado o nosso particular amigo João Quaresma da Silva.

NOTA SEMANAL

Ano Novo

Começa hoje um novo ano, 1917. Diz-se que a Humanidade tem neste ano o início duma era de paz, consoladora e frutificante, progressiva e conciliadora. A tremenda lula em que estão empenhados todos os povos civilizados da Europa deve achar em 1917 o seu desejado termo. Na realidade prenuncios de pacificação nos trazem já os ultimos dias de 1916. Em todas as lareiras se lêem com anciedade as notas dos jornais sobre a paz. Em todos os corações recebem um doce acolhimento os protestos de finalisação da beligerancia. Mães e irmãs, noivas e esposas, numa louca ancia de realidade, entreabrem sorridentemente os seus labios para sorverem as lentivas gotas de antegosado prazer que lhes causa a voz de cessar fogo que se espalha atravez do espaço.

Assim devêra ser. Paz, amizade, conciliação. Assim o desejamos todos. Harmonia e progresso pacifico. Assim seja, portanto, recebendo, contudo, os perturbadores a lição que merecem.

As proprias nações neutrais sentem esse desejo enorme de paz. Ano novo, 1917. Que ele seja, pois, o começo duma era de verdadeira felicidade para a Humanidade inteira; que o pacifismo encontre nele o seu real principio de vida, consolidando-se fortemente na consciencia de todos os povos. Para assim seres le saudamos, novo ano que chegas!

P. G.

Ecce é Noticias

Bailes

Realisaram se na segunda-feira, ultima bailes na sede da Banda Democratica, que se achava festivamente ornamentada, no Aldegaleense Sport Club e Musical Club Alfredo keil. O baile da Banda Democratica, que foi o primeiro realizado por esta agremiação, decorreu sempre com muita animação e extraordinaria concorrência, tendo durado até ás três horas. A' manhã as mesmas associações dão bailes.

—A' Ex.^{ma} Direcção do Aldegaleense Sport Club agradecemos o honroso convite que teve a amabilidade de nos enviar.

—Como noutra logar dizemos é pro-

vavel que na terça-feira também haja baile na sede da Banda Democratica por virtude do seu 3.º aniversário.

«Fratre»

Inicia hoje a sua colaboração no nosso semanario um dedicado amigo nosso, que, por modestia, oculta no pseudonimo com que firma os seus trabalhos literarios um nome conhecido. «A Razão» sente-se orgulhosa destas novas colaborações que ultimamente tem vindo adquirindo. São estas manifestações a prova cabal de que a sua attitude tem sido honesta e elas nos bastam para nos encherem de alegria.

Para se apreciar do valor da nova colaboração, a de «Fratre» basta lêr se o soneto com que a inicia, fazendo nós votos para que o nosso bom amigo prosiga com assiduidade.

Denuncia Interessante

Consta-nos muito particularmente que o celebre gatuno «Rôla», antes de fugir da cadeia de Faro, tinha deliberado denunciar o autor das cartas que daqui lhe foram enviadas para o forte de Monsanto convidando-o a não aceitar a defesa do nosso amigo Justiniano Gouveia por motivos que tentavam deslustrar a competencia deste digno solicitador. Parece que numa celebre visão que teve e, no facilimo confronto de varios escritos feito durante essa visão, o célebre gatuno descobriu que era uma pessoa muito honrada o autor das cartas.

Não deixava de ser interessante a denuncia. Mas julgas que alguém te acredita já, pobre Rola, depois de tantos crimes cometidos?! Ingénuo!! Não digas nada, não digas que é mal que fazes a ti mesmo. Querias que te acreditássemos?! 'Stás co'uma pressa!

«Má hora»

Garantem-nos que nem todos os evolucionistas locais afinam pelo diapásão «Má hora» do ultimo numero do órgão partidario local.

Censor monarchico

A «Evolução», no seu ultimo numero diz muitas coisas a pretender esclarecer os motivos por que não se quiz sujeitar á censura da comissão ha pouco destituída. Pois não diz tudo e então vamos nós dizer. Não iam á censura porque entendiam «que nunca um jornal republicano se devia deixar censurar por um monarchico». Esta afirmação não lhes devia ter escapado, mas, como escapou, nós lembramos para melhor esclarecimento a todos os seus leitores e para a deixarmos arquivada nas nossas colunas.

Gatunos

Pelo illustre administrador do Concelho da Moita foi preso mais um dos gatunos que constituem a quadrilha que ultimamente tem infestado Aldegalega. Chama se ele Manuel Rodrigues Gonçalves, também conhecido por Manuel Torneiro e Manuel Espanhol. Encontrava-se em Sarilhos Grandes, deste concelho, na casa da amante, deitado entre o forro e o telhado. De principio, sujeito aos interrogatorios, negou tudo, vindo por fim a confessar que tinha tomado parte no roubo feito no escritorio do nosso presado assinante Antonio Leite. O nosso director, Dr. Paulino Gomes, que está servindo de juiz de Direito, depois de varios interrogatorios que duraram quatro horas, veiu a descobrir na sexta-feira, que este Espanhol e o João Mariano, que também se acha preso, estão implicados num horroroso crime, tendo-se já procedido a averiguações sobre eles. A actividade do illustre administrador da Moita é aqui unanimemente discutida e elogiada, sendo a S. Ex.^a que se deve todo este resultado.

PERFIS

XXVIII

Relogio tem,—sem cantata—
Do seu fértil estro oriundo,
Que nos marca a hora ezata
De muitos pontos do mundo;

E também a lua cheia,
Quarto crescente ou mingunte,
O calôr, que o vento enfreia,
E o ocidente ou Levante.

P'ra relgios concertar
Tem uma dextra certaíra,
Bons premios poude alcançar
Recortando na madeira.

Fala e 'screve muito bem
A lingua dos de Albion,
Grande habilidade tem
E de genio é muito bom.

HOFÉ.

A' comissão de censura

Lamentamos ter que nos dirigir á comissão de censura, mostrando-lhe que logo pela primeira vez que entrou em exercicio produziu descontentamento. «A Evolução» contém frases que insertas no «Domingo» e na «Razão» constituiriam uma acção menos delicada e seriam, por isso, eliminadas pela comissão de censura ultimamente destituída das suas funções a seu pedido. O fim da comissão de censura deve ser evitar que continue essa propagação de odios que se tem vindo desenrolando ha tempos. E não é, certamente, chamando se «nojentos» ao nosso confrade «O Domingo», contra o que protestamos vehementemente, nem afirmando-se indirectamente coisas desagradáveis ácerca dos ministros democraticos, nem ainda dizendo-se que os membros que constituíam a comissão anterior eram pouco escrupulosos e que «A Evolução» se sujava nas mãos de um honrado membro dessa comissão, nem, finalmente, com outras afirmações que só servem para alimentar o vulcão de odios que se desencadeou por cima das nossas cabeças.

«A Razão» vê perfeitamente naquelas expressões «ataques directos e pessoais» a cidadãos honestissimos, com a agravante de serem feitos em linguagem despejada e impropria, tanto para uma parte como para outra e com o unico fim de enlamearem a probidade daqueles cidadãos. Esperamos dos sentimentos dos membros que compõem a comissão de censura a maior IMPARCIALIDADE e a maior JUSTIÇA applicadas tanto a favor de nós como dos outros. Isso, infelizmente, não vimos logo no primeiro dia e isso lamentamos profundamente.

«A Cesar o que é de Cesar».

Pedro Bernardino dos Santos.

Tivemos o prazer de ver na passada semana, nesta vila, o nosso presado amigo, correligionario e assinante de Canha Pedro Bernardino dos Santos.

Banda Democratica

Passa amanhã o 3.º aniversário da fundação desta banda de musica. Criada com o unico auxilio do povo trabalhador para ele e por ele tem vivido sempre, progredindo e procurando constituir um elemento de consideração dentro de Aldegalega. As dificuldades que tem oposto a sua existencia são barreiras que se vão galgando pouco a pouco e que, talvez não muito longe já, desapareçam de vez. Por motivo do seu aniversario consta-nos que a Direcção da Banda Democratica reali-

sará um baile amanhã e festejará condecoradamente este dia.

«A Razão» saúda todos os membros da banda e o seu regente e faz votos para que todos, unindo os seus esforços, contribuam para o seu progredimento e constante desenvolvimento de forma a honrar os seus prestimosos fundadores.

Cumprimentos

O nosso presadissimo amigo e correligionario João Carlos Marques, de Lisboa, em carta muito affectuosa, dirigiu nos os seus cumprimentos e felicitações pelo 1.º aniversário de «A Razão». Agradecemos penhorados as honrosas referencias que nos são feitas e protestamos ao nosso excelente amigo a nossa mais viva simpatia e consideração.

Tão bom é o ladrão como o que consente.

Diz o órgão evolucionista local que «se alguma acusação se deve erguer contra alguns membros do gabinete, não é certamente aos Ministros Evolucionistas que deve ser lançada. Nenhum deles, podemo lo dizer afoitamente, tem desviado um centavo dos cofres publicos e na gerencia das pastas que «lhe» confiaram só tem procedido com independencia, rectidão e justiça etc. etc. etc.»

Já se vê, se isto não é com os ministros evolucionistas é, com certeza, com os ministros democraticos. E viva a santa união! Mas como o ministerio é presidido pelo Dr. Antonio José de Almeida, chefe do Partido Evolucionista, a quem cabe a maior responsabilidade e a quem compete reparar em todos os actos, e como os ministros evolucionistas devem ter tanto conhecimento de tudo quanto se passa nos restantes ministerios, pelo menos como a «Evolução», estamos aqui a vêr que são coniventes em tudo e como ainda o povo diz que «tão bom é o ladrão como o consentidor» estamos também a vêr que o ministerio é uma desgraça.

E a respeito de «rectidão e justiça» já viste alguma vez a promoção dum juiz por distincção? Pois essa «justiça», que a monarchia não faria, foi feita hoje em dia pelo ministro da justiça que é evolucionista. Rima quasi tudo e é certo. E viva a santa união!!

Junta de Freguezia

Em sua sessão ordinaria de quinta-feira ultima a Junta de Freguezia desta vila deliberou officiar ao Sr. Administrador do Concelho, convidando-o a tomar providencias sobre o pão, visto a lei não ser cumprida nesta vila.

Caminho de ferro

No dia 25 do corrente começou a vigorar novo horario do Caminho de ferro, havendo ao Domingo o comboio da noite desta vila para Lisboa a pedido da Camara Municipal deste Concelho.

Doentes

Têm passado mal ambas as filhinas do nosso presado amigo e camarada Joaquim Maria Gregorio, illustre presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal. A's gentis criancinhas desejamos um rapido restabelecimento.

Gatunos

Consta-nos que o digno Administrador do Concelho da Moita já conseguiu prender mais alguns gatunos da grande quadrilha que ultimamente tem exercido a sua nefasta acção nestas regiões.

Administrador do Concelho

Todo o povo se acha descontente pelo abandono a que Aldegalega está votada. O Sr. Administrador do Concelho, por quem, pessoalmente, temos muita consideração parece não ter nenhuma pelo povo da terra.

Raros são os dias em que S. Ex.^a nos dá o prazer da sua presença. Ultimamente uma grande quadrilha de gatunos tem assolado a nossa terra e, se não fosse a acção do digno Administrador da Moita, que tem feito buscas continuas dentro deste «nosso» concelho e até prendido nele os ladrões, estavamos sujeitos a constantes sobresaltos por falta absoluta de autoridade competente e de providencias. Com a questão do pão dá-se o mesmo. Providencias nenhumas. Não podemos deixar de lamentar este estado de coisas e desejamos que não continuem estes motivos de queixa da nossa parte.

Obituario

Faleceram na semana ultima Antonio Victorino Rodrigues, comerciante e proprietario, Antonio Dias, Mariana de Jesus e Julia de Sousa Gervasio.

Comissão Ezeutiva

Para aprovação do 2.º orçamento suplementar reuniu no sabado ultimo em sessão extraordinaria a Comissão Executiva da Camara Municipal deste Concelho.

Um melhoramento em Sarilhos Grandes.

E' de pasmar. O órgão evolucionista atribue ao Sr. Dr. Pedro Martins, ministro da Instrução, evolucionista, a a consecução do desdobraimento da escola mixta de Sarilhos. Deixe-se disso. A escola não estava desdobrada ha mais tempo porque os processos respectivos não tinham dado entrada na repartição competente ha mais tempo. Demais quem trabalhou para ser satisfeita a aspiração do povo de Sarilhos foram só democraticos e mais ninguem. E desafiamos a «Evolução» a que nos prove o contrario.

Cultura das rosas.—(Do boletim da Associação Central de Agricultura).

A dificuldade em obter uma cultura e produção abundante de rosas num terreno, provém, muitas vezes, da falta de magnésia, na terra em que se cultivam as roseiras.

Deve se, portanto, incorporar no terreno este elemento fertilisante, empregando a seguinte adubação, por metro quadrado:

Terriço.....	1000 gr.
Superfosfato de cal..	30 »
Sulfato de amoniaco..	20 »
» » potasso...	10 »
» » magnésia.	60 »

Pode-se substituir este ultimo sulfato, pela Kainite, mas no peso de 80 gramas.

«Em União Sagrada»

Gostavamos e convidamos a «Evolução» a referir-se a um «celebre discurso do seu director em que fez acusações gravissimas contra os republicanos». Vamos a vêr isso. Venha de lá o discurso que nós cá ficamos á espera dele.

Dr. Guilherme Pires

Tivemos o prazer de vêr no passado domingo, nesta vila, o nosso illustre conterraneo e assinante Dr. Guilherme Pires, distinto medico da nossa armada.

POESIA

A MONJA

III

Talvez, talvez, eu creio! A sua magua no peito lhe dormiu cristalisada como dorme a tremente gota d'agua no segrêdo da pétala fechada.

Nunca do pranto a baga luminosa lhe refrescou a face amargurada como refresca a pétala da rosa a lagrima que chora a madrugada.

Até quando no leito da agonia a visão do passado lhe surgia luzente como a chama d'um farol,

da saudade as arestas lacerantes inerte a encontraram como d'antes inerte sempre a encontrara a solt

(Continua)

CARLOS VELOSO.

ILUSÕES

Pudesse ainda o teu rosto contemplar, reclinar-te a cabeça no meu seio, e admirar o ingenuo, o forte enleio que sentiras, sim, por te beijar.

Por um momento só poder gosar da tua companhia que eu aneio, e ter-te nos meus braços, sem receio de que alguém te viesse arrebatat.

Mas não! Tudo isto é sonho côr de rosa que nunca esquecerei até morrer por sempre lhe buscar a realidade.

Minh'alma tão dorida e lacrimosa, terá por lenitivo em seu sofrer, o goso desse sonho «a ancidade».

FRATRE.

PARA ENTRETER

Anedotas

—Teu tio, dizia um marido á mulher, escreve-me pedindo 100 libras, e eu com franqueza não tenho muita vontade de lh'as emprestar.

—Pois então responde dizendo-lhe que não recebeste a carta d'ele.

No tribunal:

O delegado para a testemunha, que, depois de muito apoquentada, começa de contradizer-se:

—Homem: voçê está dando uma no cravo e outra na ferradura!

—E' porque v. ex.^a não tem o pé quedo.

Poz-se um dia o doido João Garcia sobre o parapeito da ponte do Guadalquivir, em Sevilha, dizendo em altos gritos:

—Nada, homem! nada, homem! Acudiu muita gente, crendo que se afogava alguém.

Um sujeito perguntou-lhe.

—Que aconteceu, João?

Elle respondeu muito sereno:

—Nada, homem, nada.

Pensamentos

A caridade e a filantropia: eis dois factores immensos cujo produto—a beneficencia—tende para o zero da miseria.—Silva Dias.

—Em amor só os tiranos conseguem conservar-se no trono.—Arsène Houssaye.

ANUNCIOS

EDITAL

Comissão de recenseamento militar.

A comissão, em desenhpenho do preceito do § 1.º do art. 33.º do Regulamento dos serviços do recrutamento, faz saber que, na primeira quinta feira do mez de janeiro de 1917, terá lugar a sua primeira sessão para se dar começo á inscrição nos recenseamentos militares de todos os mancebos que atingiram a idade legal, nos termos do disposto no art. 41.º do referido regulamento.

Mais faz saber que todos os mancebos que até 31 de dezembro de 1916 tiverem completado 16 e 19 anos de idade, são obrigados a participar, durante o mez de janeiro, á Comissão de recenseamento, que chegaram á idade de ser inscritos nos recenseamentos militares. Igual participação deve ser feita pelos paes, tutores ou pessoas de que os mancebos dependam. A falta de cumprimento d'esta obrigação corresponde a pena de 20\$00 a 50\$00 de multa.

O que se faz público, para conhecimento dos interessados e para que queasquer pessoas possam apresentar á comissão os esclarecimentos que julgarem convenientes.

Sala das sessões da Comissão, em 27 de Dezembro de 1916.

O presidente,

(a) Joaquim Maria Gregorio.

BILLETES DE VISITA

Ezcutam-se na Tipografia Moderna, Aldegalega, com rapidez, perfeição e modicidade de preços.

FIGO

Destilado, encontra-se á venda desde Janeiro em diante na fabrica de alcool de Gregorio Gil.

ALDEGALEGA

CAPOTES

ALEMTEJANOS

Acabam de chegar a esta vila fazendas em diversas côres para capotes alemtejanos.

Sebastião Leal da Gama Junior.

ANUNCIO

Dinheiro a juros modicos, garantido com primeira hipoteca, empresta-se. Nesta redacção se diz.

AGUA DO ALARDO

LOJA do Frederico.

PAULINO GOMES

advogado

Escritorio: Rua Martir de Montjuich
ALDEGALEGA

ANUNCIO

Lecciona-se a ambos os sexos instrução primaria francês, portuguez, complementos de instrução geral, compreendendo algumas disciplinas dos liceus, e labores ao sexo feminino.

Informam: professoras da Escola feminino.

A. LOURENÇO GONÇALVES

ESCRIVÃO-NOTARIO.

Escrítório—R. Almirante Candido dos Reis. n.º 4.

Residencia—R. da Praça da Republica n.º 4.

ALDEGALEGA

TIPOGRAFIA MODERNA

DE

JOSE AUGUSTO SALOIO

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos pelos preços mais reduzidos de Lisboa, encontrando-se para isso montada com maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos



de luxo e fantasia.

Grande variedade de tipos para cartões de visita, faturas, envelopes, memorandums, obras de livros, e jornais, relatorios e estatutos, etc., etc.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA E ALTO RELEVO

Encarrega-se de encadernações em todos os géneros

ALDEGALEGA

A COLONIAL

Companhia de Seguros.

Capital 1.500.000\$00 esc.

Sede—Largo Barão de Quintela, 5—Lisbõa.

A companhia de Seguros «A COLONIAL» adquiriu a carteira de Seguros da Companhia de Seguros «A UNIVERSAL» para o que elevou o seu capital social a Esc. 1.500.000\$00 sendo por isso prevenidos os ex.^{mos} srs. segurados d'esta, que a partir de 1 do corrente ficaram integrados na «COLONIAL» os contractos de seguros em vigor referentes á «UNIVERSAL» exceptuando as liquidações provenientes de sinistros avisados até 30 de Junho p. p.

Assim, d'ora avante, todos os assuntos que digam respeito a esses ou outros contratos devem ser tratados directamente com a «COLONIAL».

Lisbõa, 3 de Julho de 1916.

Pela C.^a de Seguros «UNIVERSAL».—Os directores: a) Artur de Sousa Lima; a) Joaquim H. Pombeiro.

Pela C.^a de Seguros «A COLONIAL».—Os administradores: a) A. Sousa Lara; José H. Osorio.



Horario dos vapores no corrente

mez Partidas	Lisbõa
Aldegalega 8 horas	16,20 horas

VENDEM-SE

Um predio com altos e baixos, horta, pôco, adêga e lagaricha números 16 a 20 situado na Praça Primeiro de Maio.

Outro, na Rua Almirante Candido dos Reis, com altos e baixos números 19 a 23.

Outro, no Largo da Igreja com altos e baixos números 13 e 14.

Outro, na Praça da Republica números 13 e 14 e Beco do Forte número 19 com altos e baixos.

Para tratar com Ladislau Durão de Sá, Avenida das Côrtes, 55, 2.º—Lisbõa.

Augusto Guerreiro da Fonseca
solicitador

Cartorio: R. Almirante C. dos Reis
ALDEGALEGA

JOSÉ TEODOZIO DA SILVA

Com fábrica de gazozas e pilolitos, soda-water, licores, crèmes etc, pelos sistemas mais modernos e aperfeiçoados. Satisfaz-se qualquer pedido, enviando-se a remessa a casa do freguez, mesmo fora da sede do concelho.

RUA FORMOSA
ALDEGALEGA

JUSTINIANO ANTONIO GOUVEIA
solicitador

RUA DA PRAÇA
ALDEGALEGA

Um livro util e economico

O CADERNO DA

Dona de Casa

Toda a mulher deve possuir este interessante livro.

SUMARIO: Rol da roupa para 8 quinzenas, diario da Dona de Casa para 4 mezes, menú para 7 almoços e 7 jantares e varias receitas uteis ás boas donas de casa.

PREÇO: 4 CENT.

LISBOA

BIBLIOTECA DO POVO
279 — Rua de S. Bento — 279

LOJA DOS POSTAIS ILUSTRADOS

João Silvestre Martins

Grande sortido em novidades de postaes ilustrados e roupas feitas para Senhora e para homem. Vidros para caixilhos, quadros, molduras espeelhos, artigos de retrozeiro, fanqueiro, tabacos, romances, calendarios, blocos e almanachs.

Perfurmarias e artigos para brindes o que ha de mais bonito e mais fino.

143, RUA ALMIRANTE REIS, 145
RUA MACHADO SANTOS—1
ALDEGALEGA

MANUAL

de
Correspondencia comercial
em
PORTUGUEZ e INGLEZ
por

Augusto de Castro

Entre os diversos livros da mesma indole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as inteligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

Organizado e compilado rigorosamente de acordo com os mais racionais processos d'ensino, o nosso Manual pode dizer-se um trabalho relativamente completo no genero e tanto quanto o fim a que se destina e o seu preço o permitem ser.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no Comercio, n'ele encontrarão um guia explicador um seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume, 40 centavos.

BIBLIOTECA DO POVO

H. B. Torres — EDITOR
279 RUA DE S. BENTO, 279
LISBOA
(N'esta terra vende o sr.
João S. Martins)

Fábrica de Brochas e Pinceis
DE

ANTONIO RODRIGUES JORGE

Fazem-se brochas e pinceis pelo sistema mais aprefeiçoado do estrangeiro. Atualmente esta fábrica compete com a fabricação estrangeira, igualanda a perfeição e qualidade. Especialidade em brochas feitio de pera, sistema alemão, frinchas e brochas sistema francez, etc., etc.

Envia-se gratis o catalogo illustrado a quem o requisitar.

RUA DO BARÃO 41 (á Sé)
LISBOA

OFICINA DE LATOEIRO

Severo das Neves Gouveia

Ezecuta todos os trabalhos com perfeição e rapidez. — rua Almirante Candido dos Reis, 73 e 75.—Aldegalega.

COMERCIO POPULAR

DE
EMIDIO PIRES & C.^a

Completo sortido de fazendas de todas as qualidades. Merciaria e Padaria. Variadissimo sortido de móveis de madeira e de ferro. Colchoaria e máquinas de costura.

Preços baratissimos e sem competencia. Vendas a pronto e a prestações.

15 a 19—Praça 5 de Outubro—15 a 19
ALDEGALEGA

SAPATARIA 1.º DE MAIO

CARLOS ANTONIO DA COSTA



Calçado feito e por medida. Fazem-se todos os trabalhos com perfeição e rapidez por preços módicos. Rua Serpa Pinto, 2 e rua João de Deus, 1.

ALDEGALEGA

ANTIGA MERCIARIA

DE
JOSE ANTONIO PIALGATA

Sucessor,
Manuel Tavares Paulada

Géneros alimenticios de primeira qualidade.

2—Rua Magalhães Lima—4

ALDEGALEGA

CASA COMERCIAL

JOÃO SOARES

O proprietario d'este estabelecimento participa a todos os seus Ex.^{mos} freguezes que continúa a vender todos os artigos da sua especialidade mais barato 20 % que qualquer outra casa.

PRAÇA DA REPUBLICA

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS
ALDEGALEGA

PADARIA VIANENSE

ANTONIO MORAIS DA COSTA JACOME

Pão de luxo e de familia de fabrico esmerado. Generos de merciaria, bombons, chocolates, etc.

118—R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS—120
ALDEGALEGA



DROGARIA CENTRAL

DE

AUGUSTO RAMOS CARDEIRA

Grande sortido de drogas de todas as proveniencias e qualidades, taes como Alvaiade, Tintas, Aguas mineraes e medicinais, Produtos quimicos e farmaceuticos, Artigos de perfumaria nacionais e estrangeiros, Cimentos das melhores marcas, Rafia, Sulfatos, Enxofre, tudo, enfim, que respeita a uma e bem fornecida drogaria.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Encontra-se habilitada a fornecer-se das melhores casas do paiz

PRAÇA DA REPUBLICA

ALDEGALEGA